

OFÍCIO 020/2021 – SC/DC

Santo André, 01 dezembro de 2021.

Ao  
Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico,  
Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André –  
COMDEPHAAPASA  
Sr. Marco Moretto Neto - Presidente

Senhor Presidente,

Este ano a Prefeitura de Santo André realiza o 49º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, evento nacional de arte contemporânea, que acontece anualmente, com previsão de montagem e exposição para o período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022.

Conforme previamente acordado, foi proposto os artistas inscrevessem obras que ocupem os espaços no entorno do Salão de Exposições e os pisos externos de parte do Paço Municipal de Santo André, local tombado por este Condephaapasa, conforme homologação de Tombamento datada de 03/05/2018.

Uma obra foi selecionada com esta abordagem, uma instalação denominada "Repique", do artista Lucas Simões.

A referida obra simula o piso de mosaico português e será colocada no chão, sobre o piso já existente. Trata-se de obra interativa, mas não invasiva fisicamente, sendo completamente removível ao término da exposição.

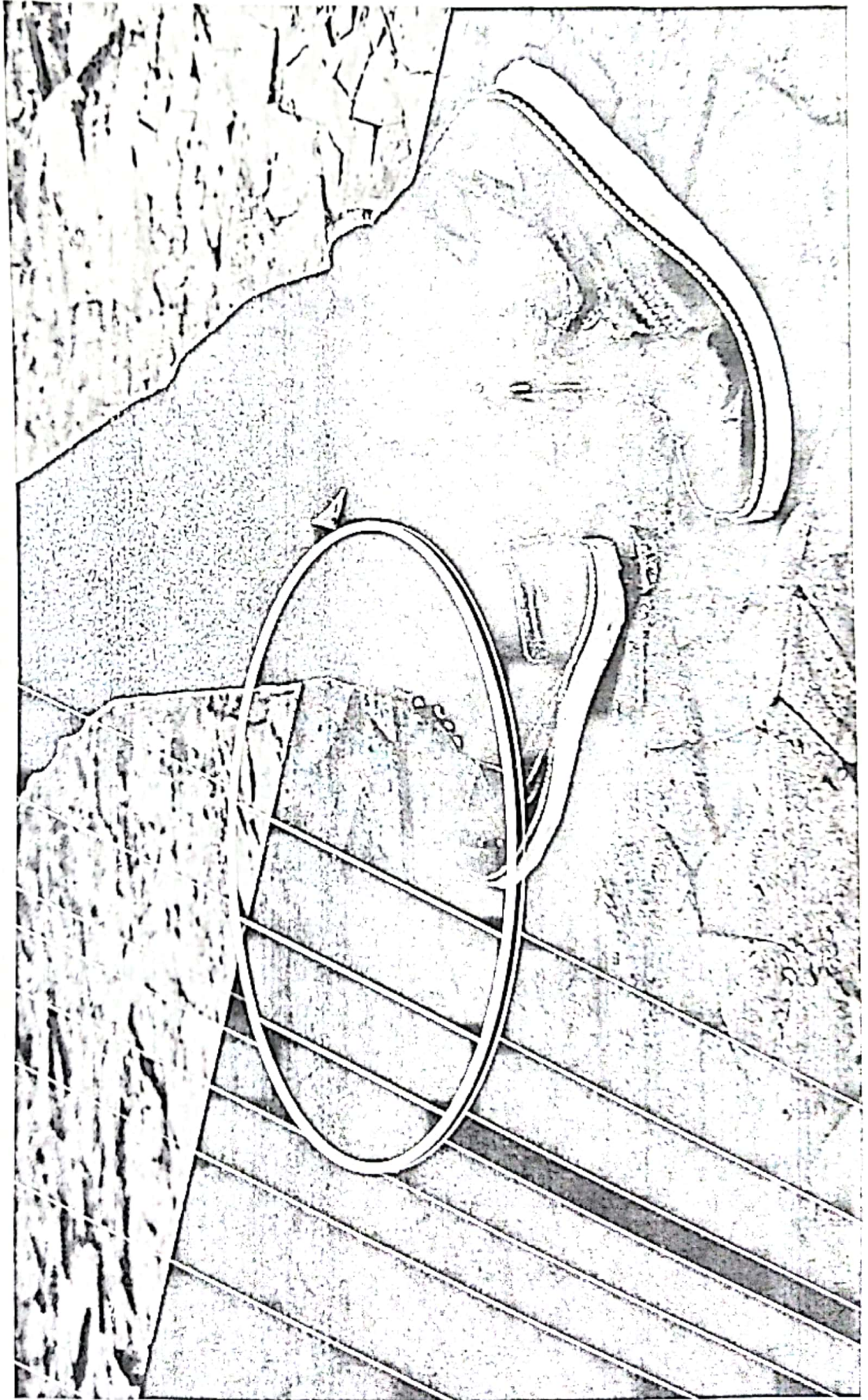
O artista e sua equipe têm recebido toda a orientação e suporte para que a execução da obra respeite as diretrizes de conservação patrimonial.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para outros esclarecimentos que julgarem necessários.

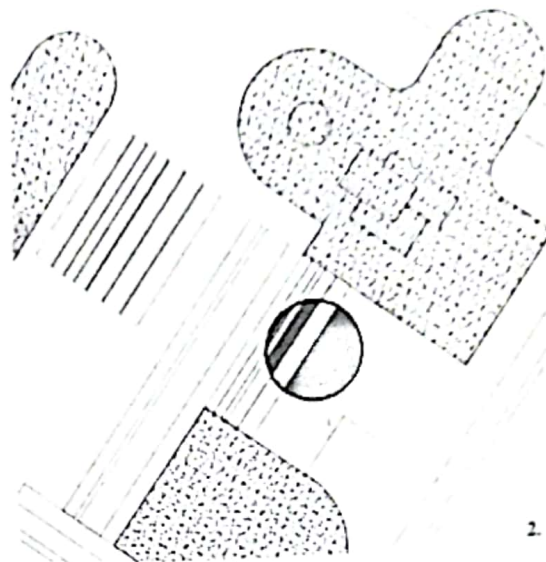
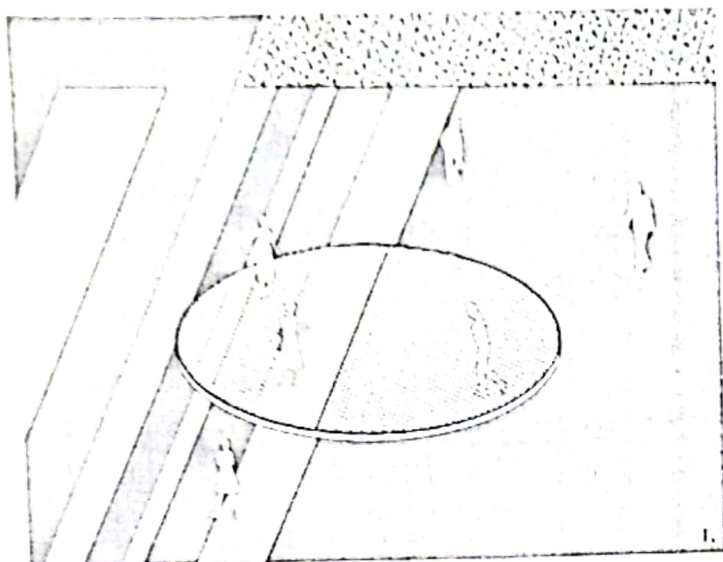
Atenciosamente,

  
**Valéria Fonseca**  
Diretora do Departamento de Cultura  
Secretaria de Cultura

*REPIQUE (Recalque Diferencial)*







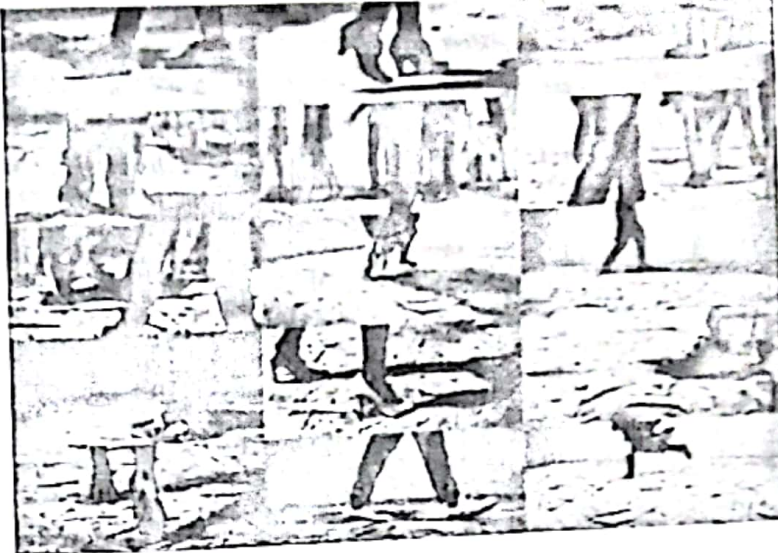
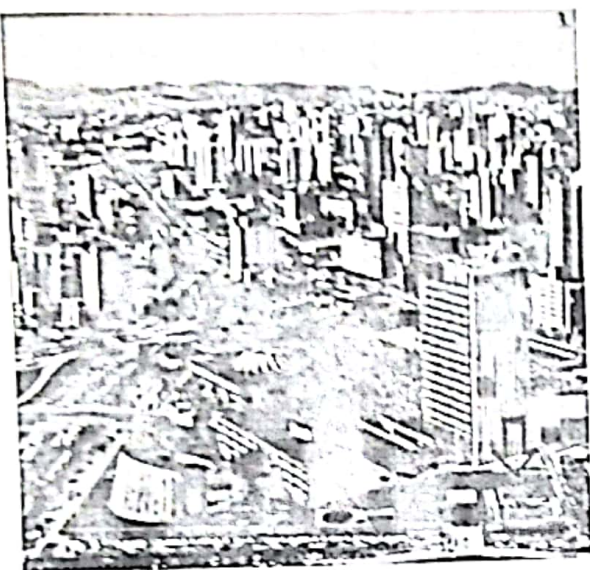
"Repique" é um site-specific que incorpora o conceito de uma minha instalação anterior intitulada "Recalque Diferencial" (<https://lucassimos.com.br/recalque-diferencial/>). Porém aqui ela se adequa a arquitetura e é pensada para um espaço aberto, público e não mais em uma sala fechada.

A instalação consiste na (re-)construção de um trecho do piso de Pedra Portuguesa (seguindo o mesmo padrão desenhado por Burre Marx, em uma área circular de raio de 8 metros); este piso reage a circulação dos visitantes, ao peso de seus corpos, dando uma improvisa sensação de instabilidade. Para isto, este novo piso, na aparência rígido, é construído sobre uma camada de espuma, criando uma superfície maleável e mutável ao peso dos transeuntes.

O estranhamento visual devido ao aparente deslocamento do piso original, ganha outra dimensão ao se mostrar instável sob o peso dos passos, desconsertando a imagem de solidez e segurança que a arquitetura propõe.

1.  
perspectiva da instalação, localizada como sugestão no Piso 2, onde o desenho do ladrilho da obra dá continuidade ao desenho do piso existente.

2.  
planta da implantação do site-specific no Piso 2 do Paço Municipal



"Recalque Diferencial" é um termo técnico da construção civil que designa o afundamento desigual entre dois elementos de uma mesma fundação, acontecimento que tem como efeito paredes cisalhadas, ou seja, rachaduras em linhas diagonais em um edifício.

Em nosso país a arquitetura moderna atuou como signo da emancipação, prova cabal de que o futuro havia chegado. Paulo Emilio Sales Gomes, Mario Pedrosa, entre tantos intelectuais, comentaram a particularidade de um povo que, por não ter uma história sólida, estava, como escreveu o crítico pernambucano, "condenado a ser moderno". A extração arrojada da arquitetura moderna era a prova de que o futuro não estava na linha do horizonte, mas havia chegado. E o decantado Brutalismo Paulista, propalando "a verdade do material", deixando a nu os conduites e elementos estruturais, desataviando a arquitetura de revestimentos e outras estratégias de recobrimento do processo de trabalho, empenhava-se por trazer à luz o resultado do trabalho do operário da construção, valorizando-o, respeitando-o, tornando-o sua presença um fundamento para que a Ética se casasse com a Estética. Em que pese a beleza desse projeto, não foi bem assim que se desenvolveu os caminhos políticos da sociedade brasileira, e à truculência e iniquidade da ditadura militar, seguiu-se o desastre

3.  
localização proposta para  
o site-specific

4.  
ativação da instalação "Recalque diferencial",  
nesta obra o piso contruido  
foi de concreto e espuma



da vida democrática mergulhada numa corrupção que se revelaria crônica e gigantesca, o afastamento da segunda presidente eleita pelas urnas, a manutenção de uma distribuição de renda que ainda nos envergonha, longe de ser superada.

No Brasil, onde o Modernismo e o Brutalismo fizeram praça, do que é exemplo o emblemático prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP, obra prima de Vilanova Artigas, fundador da faculdade; a obra do igualmente cultuado Paulo Mendes da Rocha, prêmio Pritzker; assim como o magnífico conjunto do Paço Municipal de Santo André, de Rino Levi.

Visitar esta instalação é, portanto, contribuir para sua ruína, se é que vale a aplicação deste termo para o desenho imprevisto das rachaduras que vão nascendo dos passos, num primeiro momento surpresos com a instabilidade do chão, um comportamento que contrasta com a vivência que temos do material, que o associa a solidez e estabilidade, e que eventualmente evolui para um exercício fundado no acaso mas também de um desejo de catalização de sua destruição.

5. ativação da instalação "Recalque Diferencial"



# MONTAGEM

A instalação se resume a um piso de pedra portuguesa construído sobre uma camada de espuma, contido por uma cinta metálica; seguindo com as seguintes instruções:

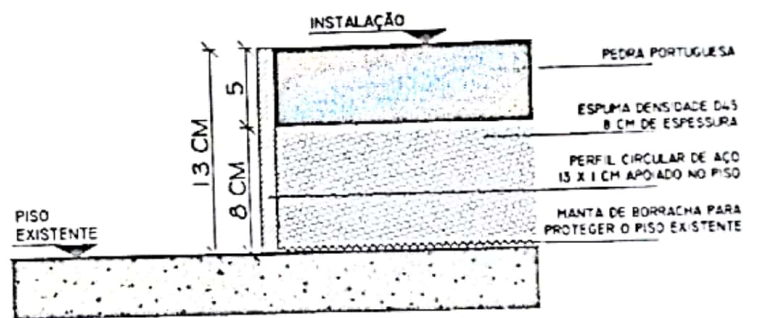
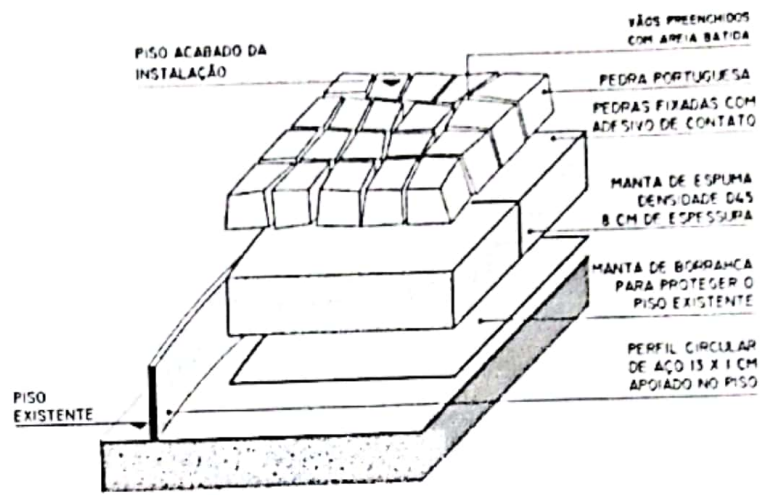
1. Cobrir o piso original com uma camada de borracha para protegê-lo e facilitar a remoção da instalação após o período de exposição - a camada de borracha deve ser colocada logo abaixo da camada de espuma.

2. Cobrir totalmente a área de piso protegida com uma manta de espuma de densidade D45, e com espessura de 8 cm. Colar as juntas entre as mantas com adesivo de contato para criar uma superfície inteira e única, evitando que as mantas se desloquem durante a ativação.

3. Montar o perímetro da instalação com os perfis de aço na espessura indicada (10mm ou mais), isto de formará uma "cinta" de borda, que manterá a instalação imóvel e estática.

O perfil metálico da borda cria um degrau de acesso à instalação, ele arremata a altura da espuma e da pedra portuguesa além de servir de contenção. por isto, este deve ser sinalizado em toda a sua extensão.

4. As pedras devem ser coladas na camada de espuma utilizando cola de contato, e devem seguir o padrão do piso existente logo abaixo da instalação, para que não cause interferência no padrão existente do piso original. Para finalizar as juntas entre as pedras será colocado areia batida entre os vãos, seguindo a maneira antiga de fazer piso de pedra portuguesa.



DETALHE TIPO I - CORTE:  
DEGRAU ENTRE PISO EXISTENTE E INSTALAÇÃO

